

Boletim Econômico

Ed. 313 • Rio de Janeiro, 17 de março de 2025

Conjuntura Econômica

Em janeiro, indústria nacional registra variação nula após três meses de queda

Produção Industrial. Em janeiro de 2025, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial brasileira mostrou variação nula (0,0%) em relação ao mês anterior, interrompendo uma sequência de três quedas consecutivas.

Apesar da estabilidade no comparativo mensal, houve predominância de resultados positivos entre os segmentos, com 18 dos 25 ramos pesquisados registrando expansão na produção. As principais influências positivas vieram da fabricação de máquinas e equipamentos (+6,9%), veículos automotores, reboques e carrocerias (+3,0%) e produtos de borracha e de material plástico (+3,7%). Por outro lado, indústria extrativa (-2,4%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-1,1%) exerceram as influências negativas mais relevantes.

Em fevereiro, inflação acelera no Brasil e no Rio de Janeiro

Inflação. Em fevereiro de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou uma alta de 1,31%, superando a variação de janeiro (+0,16%). Esse resultado representa a maior elevação para o mês desde 2003, quando o índice havia atingido 1,57%.

Entre janeiro e fevereiro, o aumento da energia elétrica (+16,8%) e dos combustíveis (+2,89%) contribuiu para a aceleração dos preços. Entre os demais grupos, houve aumento nos serviços (+0,82%), devido aos reajustes praticados no início do ano letivo na educação, seguido por alimentos (+0,79%) e bens industriais (+0,4%).

O índice acumulado em 12 meses até fevereiro alcançou 5,1%, superando a taxa registrada até janeiro (4,6%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2025 é de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

Em fevereiro de 2025, o IPCA do estado registrou alta de 1,4%, acima da taxa registrada em janeiro (+0,06%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,8% até fevereiro.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Atividade									
PIB	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,5%
PIB RJ**	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	4,5%	4,1%	3,3%
Agropecuária RJ	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	1,0%	0,8%	0,9%
Indústria RJ	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	6,7%	5,0%	4,7%
Serviços RJ	-0,8%	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,3%	3,4%	2,3%
Inflação									
IPCA	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,5%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	14,50%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,80

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2023 é uma estimativa da FIRJAN

Agenda da semana | 17/março a 21/março

17/março:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)
Ref. jan.25

18/março:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional)
Ref. jan.25

19/março:

Banco Central do Brasil: Taxa Básica de Juros (Selic) - Reunião nº 2 - 2025

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br